

Câmara Municipal de Bragança Paulista



PROJETO DE Lei nº 63/62.

Assunto *Renominação de rua. (Rua Maria Paulista)*

Distribuído à Comissão *Justiça e Finanças*

Primeira Discussão *Aprovado em 1ª sessão - 9-11-62*

Segunda Discussão *Aprovado em 2ª sessão, 20-11-62*

Redação Final *Aprovado em 3ª sessão, 30-11-62*

Observações: *Publicado em 7-11-962*

Remetido Prefeito em 12 de 12 de 1962

Secretaria da Câmara Municipal, em *18-9-962*

553/62

= PROJETO DE LEI Nº 63/62 =

Dispõe sôbre denominação de rua.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA PAULISTA DECRETA E O PREFEITO MUNICIPAL PROMULGA A SEGUINTE LEI:

ARTIGO 1º- Denominar-se-á RUA MADRE PAULINA a rua sem denominação oficial, que inicia na praça de esportes do Clube Atlético Bragantino e termina no portão principal do Preventório Imaculada Conceição, desta cidade.

ARTIGO 2º- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 14 de Setembro de 1962

a) José Paulino Leme

A COMISSÃO DE JUSTIÇA, para os devidos fins.

Sala das Sessões, 14/9/962

NABI ABI CHEDID - PRESIDENTE DA CÂMARA

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Comissão de Justiça, etc. etc...

Para se apreciar a presente proposição, torna-se necessário que o nobre autor prove por meio de uma "biografia" as qualidades excepcionais que possuía a pessoa que se pretende homenagear, perpetuando o seu nome em uma das ruas de Bragança Paulista.

Uma vez satisfeito o solicitado acima e para se ganhar tempo, esta presidência nada tem há opôr, visto ser a matéria de natureza legislativa concorrente "ex-vi" do Artigo 33º da Lei Orgânica dos Municípios.

a) Celso de Fiore - Presidente e Relator - em 27/9/962

"Recebido em 28/9/962 -

Juntei traços biográficos da Madre Paulina, de acôrdo com o que preceitua o Artigo 33º da Lei Orgânica dos Municípios.

a) José Paulino Leme - Membro - em 1/10/962".

"TRAÇOS BIOGRÁFICOS DA MADRE PAULINA

A MADRE PAULINA DO CORAÇÃO AGONIZANTE DE JESUS, que no século se chamou Amábilis Wisentainer, nasceu em Vigolo-Vattaro, nos arredores de Treviso, no dia 17 de Dezembro de 1865. Era filha de Napoleão Wisentainer e Dona Ana Pianezzer. Em 1875, com 10 (déz) anos incompletos, emigrou com sua família para o Brasil, estabelecendo residência no lugar denominado Alferes, Estado de Santa Catarina. Desenvolveu intensa atividade de caridade e de postulado. O zeloso Padre Luiz Maria Rossi, S.J., ministrou-lhe as mais profundas instruções sôbre os deveres da vida religiosa e em 7 de Dezembro

1895 recebeu o hábito, fundando a Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição. Faleceu no dia 9 de Julho de 1942, às 3 horas da madrugada tendo vivido 77 anos, dedicados a Deus e ao próximo. Em Bragança Paulista a sua Congregação fundou a Casa São Luiz, dirige o Asilo de Mendicidade São Vicente de Paulo e a Santa Casa de Misericórdia. O Padre José Lourenço da Costa Aguiar, S.J., no seu magnífico livro sôbre a vida da Madre Paulina dedica um capítulo às suas atividades em nossa cidade. Pela sua vida admirável e excepcional, há um movimento visando a canonização ou a beatificação da Madre Paulina havendo numerosos depoimentos sôbre graças e favores recebidos por sua intercessão".

a) José Paulino Leme - Membro - 1/10/962

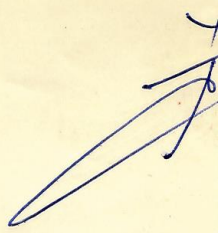
a) Oswaldo Alves de Oliveira - Membro - 8/10/962

Nada há a opôr.

O projeto é legal.

a) José Sergio Conti - Membro - 19/10/962

PROJETO DE LEI Nº 63/62



Dispõe sobre denominação de rua.

A Câmara Municipal de Bragança Paulista decreta e o Prefeito Municipal promulga a seguinte lei:

Artigo 1º - Denominar-se-á RUA MADRE PAULINA a rua sem denominação oficial, que ^{se} inicia na praça de esportes do Clube Atlético Bragantino e termina no portão principal do Prevântório Imaculada Conceição, desta cidade;

Artigo 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Bragança Paulista em 14 de setembro de 1962

José Paulo Lima

A COMISSÃO DE JUSTIÇA, para os devidos fins, Sala das Sessões, em 14.9.62, Presidente da Câmara Municipal



Câmara Municipal de Bragança Paulista

COMISSÃO DE MÉRITO

Bragança Paulista, de de 196.....

Parecer N.º

José Ruelin Lima
Serrano

Julio deez
Comissão de Justiça etc. etc.

Para se apreciar a presente proposição, torna-se necessário que o nobre autor prove por meio de uma "biografia" as qualidades excepcionais que possuia a pessoa que se pretende homenagear, perpetuando o seu nome em uma das ruas de Bragança Paulista.

Uma vez satisfeito o solicitado acima e para se ganhar tempo esta presidência nada tem há opor, visto ser a matéria de natureza legislativa concorrente "ex-oi" do Art.º 33º da Lei Orgânica dos Municípios.

Sala das Comissões de Justiça e Recor. 27-9-62.

Guilherme de Sá
Presidente

Odilmar - 8-10-1962

Recebido em 28-9.1962

Foram traços biográficos
da Madre Paulina, de acordo
com o que preceitua o artigo
33 da Lei Orgânica dos
municípios.

Sala das lições 1-10-1962

J. Paulino

Nada omi.

O projecto é legal

Ass. J.

19-10-62

1962-10-18

TRAÇOS BIOGRÁFICOS DA MADRE PAULINA

A MADRE PAULINA DO CORAÇÃO AGONIZANTE DE JESUS, que no século se chamou Amábile Wisentainer, nasceu em Vigolo-Vattaro, nos arredores de Trento, no dia 17 de dezembro de 1865. Era filha de Napoleão Wisentainer e dona Ana Pianezzer. Em 1875, com 10 anos incompletos, emigrou com sua família para o Brasil, estabelecendo residência no lugar denominado Alferes, no Estado de Santa Catarina. Desenvolveu intensa atividade de caridade e de apostolado. O zeloso Padre Luiz Maria Rossi, S.J., ministrou-lhe as mais profundas instruções sobre os deveres da vida religiosa e em 7 de dezembro de 1895 recebeu o hábito, fundando a Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição. Faleceu no dia 9 de julho de 1942, às 3 horas da madrugada, tendo vivido 77 anos, dedicados a Deus e ao próximo. Em Bragança Paulista a sua Congregação fundou a Casa São Luiz, dirige o Asilo de Mendicidade São Vicente de Paulo e a Santa Casa de Misericórdia. O Padre José Lourenço da Costa Aguiar, S.J., no seu magnífico livro sobre a vida da Madre Paulina dedica um capítulo às suas atividades em nossa cidade. Pela sua vida admirável e excepcional, há um movimento visando a canonização ou a beatificação da Madre Paulina - havendo numerosos depoimentos sobre graças e favores recebidos por sua intercessão.

Sala das Sessões, 1 de Outubro de 196
José Rui Lima